OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS

PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2022

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022 4
1.2 Características principais do Fundo 9
1.3 Evolução do fundo 10
2 Balanço e Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 28

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2022

INFLAÇÃO: FAST AND FURIOUS

1.º SEMESTRE 2022

No início do ano, a inflação já prometia ser o elefante na sala. Contudo, o espoletar da guerra na Ucrânia, agravou este sentimento, passando de um conceito temporário para um ciclo inflacionista mais duradouro. A agravar o espetro da inflação esteve ainda o fecho de importantes cidades chinesas, afetando o acesso aos seus portos internacionais, no que é um bloqueio dos principais elos do comércio internacional. Foi a tempestade perfeita para os agentes económicos, especialmente os mais expostos ao comércio global. As matérias-primas acabaram por ser as principais contribuidoras para os picos inflacionistas, com destaque para as energéticas, pelo embargo do Ocidente a um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa. Os preços das matérias-primas alimentares seguiram a mesma trajetória, uma vez que a Ucrânia é um dos principais produtores mundiais de cereais, e tem o fluxo congestionado desde a invasão russa ao seu território. No fundo, estamos perante uma inflação provocada pela quebra da oferta que já vinha do ano passado, originada pelas várias interrupções nas cadeias de abastecimento e agravada neste início do.

EUA

Nos EUA, a inflação tem sido a principal dor de cabeça dos seus líderes. Para contrariar esta tendência, a FED já iniciou o ciclo de subidas da taxa de juro, por enquanto em 6 níveis, passando de 0,25% para 1,75%. Esta reação mais *hawkish* (ou agressiva), vem na sequência dos números de inflação acima das suas projeções. Na reunião de julho é esperado que as taxas subam mais 0,75%, para os 2,5%, sendo esperado que até ao fim do ano se situe nos 3,5%. É esperado que ao longo do ano de 2023, a curva de taxas de juro possa ser aligeirada para um nível mais "normalizado". Estas políticas mais restritivas, que visam arrefecer a procura para reequilibrar os níveis de inflação, estão a aumentar o cenário de uma recessão para 2023.

No final do ano vamos ter as eleições intercalares, com a administração Biden a assumir a pretensão de manter a maioria em pelo menos uma das câmaras. Este cenário tem perdido força, tendo em conta os índices de popularidade diminuídos ao longo dos últimos meses.

As decisões políticas na segunda metade do ano vão ser decisivas para a evolução económica e consequentemente para o sufrágio no final do ano.

EUROPA

A inflação também é a grande dor de cabeça na zona euro, especialmente pela sua maior dependência ao gás e petróleo russo. O embargo à Rússia tem obrigado a zona euro a procurar fontes alternativas de energia e a acelerar a transformação energética para fontes limpas. O BCE, perante o pico inflacionista de 8,6%, assumiu o início da subida da taxa de juro na próxima reunião de julho em 0,25% ou 1 nível, e na reunião de setembro poderá subir mais 0,5% ou 2 níveis, sendo que anteriormente era esperado para setembro não passar de uma subida de apenas 0,25%. Esta alteração nas expectativas teve um forte impacto no agravamento do custo da dívida dos países mais endividados, com Itália a atingir os 4,2% na sua emissão de 10 anos, valores preocupantes, que obrigaram o BCE a reunir de emergência acabando por decidir por um programa de redução de ativos *ad-hoc*, leia-se pretendem continuar a suportar a

divida dos países mais condicionados. Este anúncio acabou por ter um efeito no imediato nas dividas destes países, com Itália a regressar aos 3,3%.

Em termos políticos, Macron conseguiu a reeleição presidencial, mas com uma margem muito diminuta face à oponente Marine Le Pen. Esta curta margem, refletiu-se nas recentes eleições legislativas, com o seu partido a perder a maioria absoluta, sendo a primeira vez nos últimos 20 anos que um presidente francês perde a maioria absoluta, obrigando-o a fazer acordos com os seus oponentes com a pretensão de manter a sua agenda reformista.

JAPÃO

No Japão, as fortes medidas de confinamento, o enfraquecimento da procura externa e aumento dos preços da energia tiveram um efeito negativo na procura interna do país. Contudo, a celeridade provocada pelos estímulos monetários e governamentais, conseguiram recuperar parte da procura interna. As famílias e empresas mais afetadas pelas várias medidas restritivas assim como as indústrias mais penalizadas pelas interrupções nas cadeias de distribuição estão a ser apoiados pelos estímulos governamentais.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram um ano bem divergente dos quais destacamos os 2 polos menos sincronizados. Por um lado, as economias mais relacionadas às matérias-primas, como o Brasil, apresentaram um desempenho extremamente positivo nos primeiros meses, contudo acabaram por sofrer fortes correções, acompanhando desta forma a queda dos preços das matérias-primas na 2ª metade deste período. Por outro lado, os índices chineses, iniciaram o ano bastante condicionados, em plena tempestade perfeita. O maior peso regulatório, as fortes medidas de confinamento em importantes cidades, a crise no imobiliário e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram a economia chinesa a sentir a um forte abrandamento. Entretanto, o número de novas infeções de Covid-19 desceu drasticamente, permitindo uma reabertura progressiva de importantes cidades ao consumo e a reabertura dos seus portos marítimos ao comércio internacional. Para facilitar a recondução do presidente Xi Jinping no congresso do partido comunista chinês a ter lugar no último trimestre do ano, deverão ser tomadas políticas pró-mercado, ou seja, de apoio à atividade empresarial e investimento no país devendo ser um catalisador para uma melhoria dos mercados acionistas globais.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2019	2020	2021	2022 (P)	2023 (P)
Mundo	2,9%	-3,1%	6,1%	3,6%	3,6%
Zona Euro	1,6%	-6,4%	5,3%	2,8%	2,3%
Alemanha	1,1%	-4,6%	2,8%	2,1%	2,7%
França	1,8%	-8,0%	7,0%	2,9%	1,4%
Itália	0,5%	-9,0%	6,6%	2,3%	1,7%
Espanha	2,1%	-10,8%	5,1%	4,8%	3,3%
Portugal	2,7%	-8,4%	4,9%	4,0%	2,1%
Estados Unidos	2,3%	-3,4%	5,7%	3,7%	2,3%
Canadá	1,9%	-5,2%	4,6%	3,9%	2,8%
Japão	-0,2%	-4,5%	1,6%	2,4%	2,3%
Reino-Unido	1,7%	-9,3%	7,4%	3,7%	1,2%
China	6,0%	2,2%	8,1%	4,4%	5,1%
Índia	3,7%	-6,6%	8,9%	8,2%	6,9%
Brasil	1,2%	-3,9%	4,6%	0,8%	1,4%
Rússia	2,2%	-2,7%	4,7%	-8,5%	-2,3%

Fonte: FMI

AÇÕES: RECEIOS DE ENTRADA DE UM CICLO ECONÓMICO RECESSIVO

A primeira metade do ano de 2022, vai certamente ser referenciada nas próximas décadas, tendo registado o pior início de ano dos últimos 50 anos no S&P500, 60 anos do Dow Jones e de sempre do Nasdaq. O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance negativa de 19,6%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento na mesma linha, o CAC -17,2% e o DAX -19,5%. Nos países periféricos, apenas Portugal contrariou esta tendência, terminado o semestre a subir 8,5%. Já Espanha e Itália seguiram a tendência negativa da maioria dos índices mundiais com desempenhos de -7,1% e -22,1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos negativos. O Nasdaq desvalorizou 29,5%, o S&P500 20,6% e o Dow Jones desceu 15,3% O dólar atenuou estes números com uma apreciação de 8,5% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 8,3%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 teve uma descida mais ligeira, terminando o semestre com um desempenho de -2,9%, agravada com uma depreciação de 2,3% da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, na sua generalidade obtiveram um comportamento negativo, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 18,8%, arrastado pela generalidade dos seus constituintes e exclusão do mercado russo de negociação. Exceção para o índice brasileiro iBovespa, que apesar da queda de 6% no período, foi compensado pela apreciação do real face ao dólar. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 19,5%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-6,0%	8,6%
Rússia	MOEX	-41,8%	-14,2%
Estados Unidos	S&P 500	-20,6%	-13,7%
Austrália	ASX 200	-11,8%	-9,0%
Japão	NIKKEI 25	-8,3%	-16,0%
China	HANG SENG	-6,6%	0,8%
Reino-Unido	FTSE	-2,9%	-5,1%
França	CAC 40	-17,2%	-17,2%
Alemanha	DAX	-19,5%	-19,5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-19,6%	-19,6%
Espanha	IBEX 35	-7,1%	-7,1%
Portugal	PSI 20	8,5%	8,5%
Itália	MIB	-22,1%	-22,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: RECALIBRAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DÃO NOVA VIDA ÀS OBRIGAÇÕES

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, sendo a classe de ativos, com declínios mais expressivos relativamente ao perfil de risco dos seus investidores. O início da reversão das políticas acomodatícias está a ser mais agressivo do que o antecipado, com a inflação a ditar o ritmo de subidas da taxa de juro por parte dos Bancos Centrais, alastrando à generalidade das obrigações, mesmo às consideradas sem risco. Por exemplo, as obrigações do tesouro alemão e americano a 10 anos registaram uma performance de -12%. Significa isto que tiveram um forte recalibramento no rendimento proporcionado aos investidores, com as Bunds a 10 anos a remunerarem 1,25%, comparando com os -0,22% de há 6 meses. O seu congénere americano passou de 1,5% para 3%.

No Reino Unido, as *yields* terminaram o semestre em 2,2%.

***YIELDS* DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS**

	31 de dezembro de 2021	30 de junho de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,0%
Alemanha	-0,2%	1,3%
França	0,2%	1,9%
Itália	1,2%	3,3%
Espanha	0,6%	2,4%
Portugal	0,5%	2,4%
Grécia	1,3%	3,6%
Reino-Unido	1,0%	2,2%
Suíça	-0,1%	1,1%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: A ESCALADA DA INFLAÇÃO A IMPOR O RITMO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 26,4%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 40,6% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento negativo, terminando o semestre a desvalorizar 1,2% e 13% respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2022
Commodity	*S&P GS Commodity Index*	26,4%
Petróleo	*WTI Crude Oil*	40,6%
Ouro	*Gold*	-1,2%
Prata	*Silver*	-13,0%
Milho	*Corn*	25,4%
Cobre	*Copper*	-16,8%
Alumínio	*Aluminum*	-13,2%
Gas Natural	*Natural Gas*	16,6%
Soja	*Soy beans*	26,1%

Dados Bloomberg

DIVISAS: DÓLAR, O REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar acabou por ser um dos principais refúgios da queda generalizada dos ativos financeiros. Deste modo, destacamos apreciação de 8,5% do dólar face ao euro, e também da moeda brasileira, beneficiando da forte exposição às *commodities*, permitiu o real apreciar 15% face ao euro. No lado das depreciações destaque para a libra e o iene japonês a deslizarem 2,3% e 8% respetivamente face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No primeiro semestre de 2022, o fundo Optimize LFO Rise US Equities fechou o período com um valor da unidade de participação de 8,2446€ (categoria Institucional), 8,2087€ (categoria Discount) e 8,1628€ (categoria Standard) no último dia de junho. Apresentando uma desvalorização de 17,1% (categoria Institucional), 17,4% (categoria Discount) e 17,7% (categoria Standard) face aos seus valores de fecho de 2021, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2022 de 20,3% nas categorias Institucional e Discount (nível de risco: 6) e 20,4% na categoria Standard (nível de risco: 6).

O fundo Optimize LFO Rise US Equities foi criado em 20 de setembro de 2021 não existindo por isso mais informação histórica disponível sobre a sua performance.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de Setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 %- Categoria Institucional 1,75 % - Categoria Discount 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLGF do fundo.

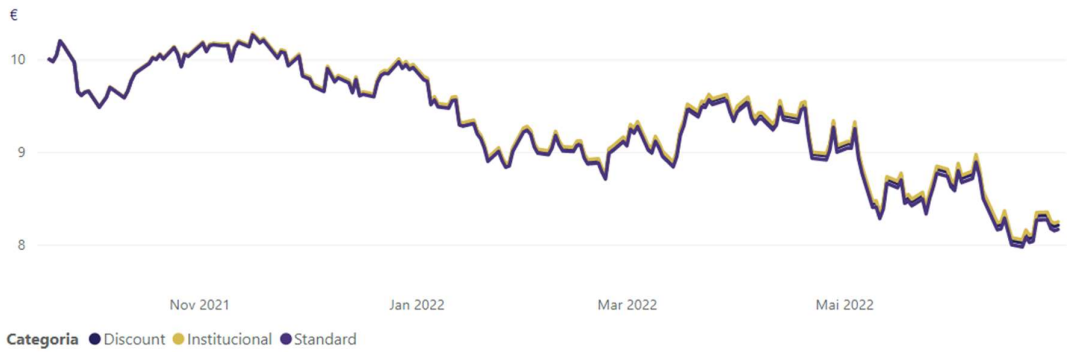
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2022	-17,1%	20,3%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de Setembro de 2021.

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2022	-17,4%	20,3%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de Setembro de 2021.

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2022	-17,7%	20,4%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de Setembro de 2021.

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ações	87,66%
Liquidez	12,34%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2022

EUA	81,3%
Africa do Sul	2,8%
China	2,1%
Brasil	1,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2022

Invesco S&P 500 Low	41.186,10	4,4%
iShares MSCI USA Q F	38.724,17	4,1%
Arch Resources Inc	28.516,06	3,0%
Gold Fields - ADR	26.647,93	2,8%
Vertex Pharmaceutica	24.416,19	2,6%
Progressive Corporat	21.380,16	2,3%
Bausch Health Cos	21.328,58	2,3%
Alphabet Inc-CL A	20.980,65	2,2%
Western Midstream	20.455,32	2,2%
JD.com, Inc. - ADR	19.846,56	2,1%
Enterprise Prod Part	19.755,02	2,1%
Amcor PLC	19.625,69	2,1%
Public Storage	19.265,31	2,1%
Exelixis Inc	19.122,25	2,0%
Science Applications	19.001,83	2,0%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	926.855	112.419,25690	8,2446
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	821	100,00000	8,2087
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	11.942	1.462,98109	8,1628
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021
Comissão de Gestão *	3.785	1.848
Categoria Institucional	3.650	1.816
Categoria Discount	6	3
Categoria Standard	128	29
Comissão de Depósito *	444	220
Custos de Transação	1.588	1.421
Comissões suportadas pelos participantes	0	0
Comissões de Subscrição	0	0
Comissões de Resgate	0	0
Proveitos	131.955	80.180
Custos	313.638	78.588
Valor Líquido Global	939.618	972.192

Dados a 30 de junho de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de Setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica para o ano de 2020 nem informação completa para o ano de 2021.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano verificaram-se constrangimentos da atividade económica mundial com reflexo na redução do PIB, obrigando os Bancos Centrais e governos a implementarem planos de estímulos sem paralelo na história. Já em 2022, o processo de vacinação em curso, permitiu adotar um tom mais otimista e proceder à reabertura e normalização da economia, muito embora as novas variantes continuem a constituir um fator de incerteza. Consideramos que apesar da volatilidade vivida nos mercados financeiros e da incerteza ainda persistente, com potencial impacto significativo nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando pontualmente a sua liquidez ou reduzindo a sua exposição ao mercado acionista, de acordo com as perspetivas de evolução da economia mundial.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do fundo Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2022

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA

Lisboa, 24 de agosto de 2022

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

Código	ATIVO	Nota	2022 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2021 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações		0	0	0	0	0
22	Ações	3	808.859	35.466	100.577	743.749	729.095
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0
2412	OICVM de acções	3	77.135	2.776	0	79.910	0
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		885.994	38.242	100.577	823.659	729.095
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	17	51.709	0	0	51.709	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0
	Total dos valores a receber		51.709	0	0	51.709	0
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	122.346	0	0	122.346	359.869
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		122.346	0	0	122.346	359.869
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0
	Total do Ativo		**1.060.049**	**38.242**	**100.577**	**997.714**	**1.088.964**
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		**100,00**				**100,00**
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		**112.419,26**				**96.349,17**
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		**1.462,98**				**1.302,66**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	1.139.822	977.518
62	Variações Patrimoniais	1	-20.113	-6.918
64	Resultados Transitados	1	1.592	0
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	1	-181.684	1.592
	Total do capital do OIC		**939.618**	**972.192**
	Provisões acumuladas			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	17	1.074	976
424+…+429	Outras contas de credores	17	56.913	115.796
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		57.987	116.772
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos	17	110	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		110	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**997.714**	**1.088.964**
	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		**8,2087**	**9,9351**
	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		**8,2446**	**9,9460**
	Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		**8,1628**	**9,9118**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					**Proveitos e Ganhos Correntes**			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		12	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		1.588	0		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		5.118	0	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		8.192	0
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		296.648	0	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		108.589	0
731+734+738	Outras operações correntes		8.480	0	831+834+837+838	Outras operações correntes		14.581	0
739	Em operações extrapatrimoniais		99	0	839	Em operações extrapatrimoniais		555	0
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		1.486	0	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		220	0					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		26	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		313.638	0		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		131.955	0
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					**Proveitos e Ganhos Eventuais**			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		0	0	66	**Resultado líquido do período (negativo)**		181.684	0
	TOTAL		313.638	0		**TOTAL**		313.638	0
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-181.455	0	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		456	0	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-179.978	0
B - A	Resultados Correntes		-181.684	0	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-181.684	0

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR

	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	151.702	0
Outros Recebimentos sobre unidades do OIC	26	0
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	2.593	0
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**149.136**	**0**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	694.283	0
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	8.194	0
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	1.085.793	0
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	4	0
Comissões de corretagem	1.448	0
Outras taxas e comissões	245	0
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-385.013**	**0**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	195.178	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	25.000	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	190.303	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	25.000	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**4.875**	**0**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	12	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	3.657	0
Comissão de depósito	410	0
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	2.466	0
Outros pagamentos correntes	0	0
Fluxo das operações de gestão corrente	**-6.521**	**0**
Saldo dos fluxos de caixa do período	**-237.523**	**0**
Disponibilidades no ínicio do período	**359.869**	**0**
Disponibilidades no fim do período	**122.346**	**0**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
    - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Categoria Institucional	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 30.06.2022
Valor base	963.492	163.622	2.921	0	0	0	1.124.193
Diferença para o valor base	-6.892	-13.420	-328	0	0	0	-19.983
Resultados acumulados	0	0	0	0	1.686	0	1.686
Resultado líquido do exercício	1.686	0	0	0	-1.686	-179.192	-179.192
	958.286	150.202	2.593	0	0	-179.192	926.704
Número de unidades de participação	96.349,17	16.362,20	292,11	-	-	-	112.419,26
Valor da unidade de participação	9,9460	9,1798	8,8760	-	-	-	8,2446

Categoria Discount	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 30.06.2022
Valor base	1.000	0	0	0	0	0	1.000
Diferença para o valor base	0	0	0	0	0	0	0
Resultados acumulados	0	0	0	0	-6	0	-6
Resultado líquido do exercício	-6	0	0	0	6	-159	-159
	994	0	0	0	0	-159	834
Número de unidades de participação	100,00	0,00	0,00	-	-	-	100,00
Valor da unidade de participação	9,9351	0,0000	0,0000	-	-	-	8,2087

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 30.06.2022
Valor base	13.027	1.603	0	0	0	0	14.630
Diferença para o valor base	-27	-103	0	0	0	0	-130
Resultados acumulados	0	0	0	0	-88	0	-88
Resultado líquido do exercício	-88	0	0	0	88	-2.332	-2.332
	12.912	1.500	0	0	0	-2.332	12.080
Número de unidades de participação	1.302,66	160,32	0,00	-	-	-	1.462,98
Valor da unidade de participação	9,9118	9,3561	0,0000	-	-	-	8,1628

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2022

Categoria Institucional	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	32
Total	**41**

Categoria Discount	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	0
Total	**1**

Categoria Standard	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	4
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	0
Total	**8**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	955.758	9,3947	101.733,30015
	Junho	926.855	8,2446	112.419,25690
2021	Setembro	588.429	9,6484	60.987,27692
	Dezembro	958.286	9,9460	96.349,17215

Categoria Discount

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	937	9,3739	100,00000
	Junho	821	8,2087	100,00000
2021	Setembro	965	9,6475	100,00000
	Dezembro	994	9,9351	100,00000

Categoria Standard

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	12.157	9,3322	1.302,65788
	Junho	11.942	8,1628	1.462,98109
2021	Setembro	964	9,6449	100,00000
	Dezembro	12.912	9,9118	1.302,65788

A 30/6/2022 o fundo Optimize LFO Rise US Equities não atinge o limite mínimo de valor líquido global de 1.250.000€ do organismo de investimento coletivo definido do Regime Geral dos OICs, tendo tal facto sido comunicado à CMVM. A Optimize Investment Partners espera que este montante seja atingido até ao final de 2022.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ativo		Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
11-Mercado Capitais							
112-Títulos de Renda Variável							
1121-Ações							
AbbVie Inc		13.283	3.674	0	16.957	0	16.957
ABM Industries Inc		20.159	0	1.348	18.811	0	18.811
Abbott Laboratories		14.258	0	765	13.494	0	13.494
AGCO Corp		19.075	0	4.632	14.443	0	14.443
Amcor PLC		20.105	0	479	19.626	0	19.626
Amkor Technology Inc		18.219	0	2.554	15.666	0	15.666
API Group Corp		14.362	0	5.254	9.109	0	9.109
Digital Turbine Inc		18.040	0	10.135	7.905	0	7.905
Arch Resources Inc		19.230	9.286	0	28.516	0	28.516
Arcos Dorados Ho Inc		19.440	0	2.115	17.325	0	17.325
Berry Global Group		19.535	0	598	18.938	0	18.938
Bausch Health Cos		18.217	3.111	0	21.329	0	21.329
CACI International		14.405	1.601	0	16.006	0	16.006
Caterpillar Inc		13.367	56	0	13.424	0	13.424
Crown Holdings Inc		19.070	0	4.429	14.641	0	14.641
CF Industries Hold		18.919	0	2.412	16.507	0	16.507
Darling Ingredients		19.017	0	4.048	14.969	0	14.969
Deere e Company		14.467	0	628	13.839	0	13.839
Encore Capital Group		14.184	2.724	0	16.908	0	16.908
Enterprise Prod Part		18.364	1.391	0	19.755	0	19.755
Exelixis Inc		18.862	260	0	19.122	0	19.122
Gold Fields - ADR		33.733	0	7.085	26.648	0	26.648
Gerdau SA		17.782	0	4.979	12.804	0	12.804
Alphabet Inc-CL A		20.191	790	0	20.981	0	20.981
HUYA Inc- ADR		18.843	0	2.407	16.436	0	16.436
Jabil Inc		20.116	0	2.861	17.256	0	17.256
JD.com, Inc. - ADR		18.934	912	0	19.847	0	19.847
Joint Corp/The		13.841	0	10.981	2.859	0	2.859
KnowBe4 Inc		19.425	0	3.034	16.391	0	16.391
Morningstar Inc		16.254	43	0	16.297	0	16.297
NRG Energy Inc		0	0	0	0	0	0
Norfolk Southern		14.377	0	2.342	12.035	0	12.035
Palo Alto Networks		16.435	684	0	17.119	0	17.119
Procter e Gamble		14.362	0	519	13.843	0	13.843
Progressive Corporat		18.397	2.983	0	21.380	0	21.380
Packaging Corp of Am		0	0	0	0	0	0
Public Storage		19.716	0	451	19.265	0	19.265
Science Applications		18.643	359	0	19.002	0	19.002
Service Corp Inter		14.258	1.646	0	15.904	0	15.904
Silgan Holdings Inc		0	0	0	0	0	0
Snowflake Inc		24.141	0	13.029	11.112	0	11.112
Steel Dynamics Inc		17.957	0	380	17.577	0	17.577
Teledyne Technology		19.039	0	2.066	16.973	0	16.973
United Therapeutics		18.660	0	57	18.603	0	18.603
Vertex Pharmaceutica		19.487	4.929	0	24.416	0	24.416
Western Midstream		19.439	1.016	0	20.455	0	20.455
Zscaler Inc		18.427	0	6.480	11.947	0	11.947
Zumiez Inc		11.821	0	4.512	7.309	0	7.309
	Sub-total	**808.859**	**35.466**	**100.577**	**743.749**	**0**	**743.749**
1129-ETF's							
11291-ETF's Ações							
iShares MSCI USA Q F		37.661	1.063	0	38.724	0	38.724
Invesco S&P 500 Low		39.474	1.712	0	41.186	0	41.186
	Sub-total	**77.135**	**2.776**	**0**	**79.910**	**0**	**79.910**
	Total	**885.994**	**38.242**	**100.577**	**823.659**	**0**	**823.659**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	359.869	1.074.395	1.311.918	122.346
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**359.869**	**1.074.395**	**1.311.918**	**122.346**

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2022

Em 30 de junho de 2022, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	855.535	0	0	0	0	0	855.535
Contravalor Euro	**823.659**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**823.659**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2022, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações e unidades de participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	743.749	0	0	743.749
Fundos e ETF de Ações	79.910	0	0	79.910
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	**823.659**	**0**	**0**	**823.659**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

	2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	79.442	8,45%	41.663	4,29%
VLG do Fundo	**939.618**		**972.192**	

Dados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	3.650	0,387%
Comissão de Depósito *	438	0,046%
Taxa de Supervisão	592	0,063%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,000%
Custos de Auditoria	108	0,011%
Outros Custos Correntes	279	0,030%
Total	**5.067**	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		**0,537%**

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	6	0,707%
Comissão de Depósito *	0	0,046%
Taxa de Supervisão	1	0,063%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,000%
Custos de Auditoria	0	0,011%
Outros Custos Correntes	0	0,030%
Total	**8**	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		**0,858%**

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	128	1,039%
Comissão de Depósito *	6	0,046%
Taxa de Supervisão	8	0,063%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,000%
Custos de Auditoria	1	0,011%
Outros Custos Correntes	4	0,030%
Total	**147**	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		**1,189%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	51.709	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	51.709	**0**

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	628	647
Categoria Discount	1	1
Categoria Institucional	606	626
Categoria Standard	21	20
Comissão de auditoria	0	0
Comissão de depósito a pagar	227	209
Taxa de supervisão	100	0
Imposto do Selo	119	121
	1.074	976
Operações de bolsa a regularizar	56.913	115.796
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	57.987	**116.772**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	**0**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	110	0
	110	**0**

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 997 714 euros e um total do capital do OIC de 939 618 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 181 684 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme apresentado no parágrafo "Histórico de Unidades de Participação nos últimos 5 anos" do Relatório de gestão e na Nota 1 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, o Valor Líquido Global do OIC em 30 de junho de 2022 ascende a 939 618 euros, não atingindo o montante mínimo estabelecido no Artigo 16º nº1 alínea a) do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (1 250 000 euros). A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos	
Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2022, cerca de 83% do valor do ativo. Conforme referido no parágrafo "Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação" incluído nas "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas" apresentadas nas Divulgações anexas às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015. Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.	Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes: • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização diária da carteira de títulos; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 31 de agosto de 2022

Pedro Miguel Pires de Jesus.

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº1930 e registado na CMVM com nº 20190019)